



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR INSTITUTO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Data: 19/12/2010

Duração: 3 horas e 30 minutos

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 25	26 a 60

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas e 30 minutos de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de número 01 a 10.

A ESCOLHA DE LUTAS E ALIANÇAS

Alguns temas de pesquisa são facilmente reconhecidos como dignos da atenção das ciências sociais: o comércio internacional, a violência, as desigualdades sociais e econômicas, a educação ou a saúde. Outros exigem explicações mais elaboradas sobre para que servem, devido à distância que parecem guardar dos problemas urgentes que cobram explicações e soluções. Neste quadro, onde se situa a dádiva? Para que serve estudar as trocas de presentes?

O estudo das formas da troca atravessa toda a história da antropologia. Tanta atenção pode parecer despropositada – afinal, trocar presentes é uma prática diluída em nosso cotidiano, que merece em geral pouca reflexão até mesmo por parte de quem os dá ou recebe. Por que então os antropólogos dão tanta atenção à dádiva? O que fazemos efetivamente quando damos ou não damos, quando recebemos ou recusamos um presente?

O antropólogo Claude Lévi-Strauss propôs uma resposta analisando de maneira minimalista uma cena do cotidiano das aldeias francesas. Lá, em restaurantes populares a mesa é posta com uma pequena garrafa de vinho junto a cada lugar. Todas as garrafas têm o mesmo vinho na mesma quantidade. Manda a etiqueta que cada freguês, ao se instalar em seu lugar, sirva a seu companheiro de mesa de sua própria garrafa; este retribui com igual quantidade de seu próprio vinho. Ora, se o vinho é o mesmo e a quantidade também, por que então cada um não bebe de sua garrafa? O que o sujeito está fazendo ao oferecer seu vinho ao outro, ao invés de bebê-lo ele próprio?

Nesta “troca”, aparentemente ninguém ganhou ou perdeu. Mas isso só é verdade do ponto de vista estritamente material da quantidade de vinho trocada. Porque, ao optar por dar seu vinho para receber em troca o vinho do outro, os sujeitos entraram em relação. Saíram de um estado de indiferença para um estado de aliança, estabelecendo um vínculo social.

O que ocorreria, contudo, se alguém recusasse o vinho que lhe é oferecido, ou, pior ainda, aceitasse e não retribuísse? Os dois sairiam então de um estado de indiferença para um estado de hostilidade: se alguém me oferece algo e aceito, concordo implicitamente em retribuir, ou seja, aceito me tornar seu parceiro.

Quando alguém me oferece algo e recuso, não recusei apenas o objeto: rejeitei um convite à parceria. E se eu não aceito ser parceiro de quem me escolhe, isso é uma declaração de hostilidade. Ao sair do estado de indiferença (um estado puramente “mítico” em que o outro – ou seja, o social – não existiria), há apenas duas opções: como dizem Mauss e Lévi-Strauss, cada qual a seu modo, só nos resta escolher entre a festa e a guerra. Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto.

É por isso que os antropólogos dão tanta atenção ao estudo da dádiva: porque a troca é o fundamento da vida social, em seu sentido último de relação com o outro. E são os rumos desta relação, os fatores que os determinam, as consequências que geram, que fazem a riqueza do estudo da dádiva: por que escolhemos trocar com uns e lutar com outros?

(Maria Cláudia Coelho, *Jornal O Globo*, 11 de novembro de 2010)

01. Segundo o texto, a dádiva pode ser considerada:

- A) tema obviamente concernente à antropologia e a todas as ciências sociais
- B) tema desprovido de explicação acerca do interesse que desperta nos antropólogos
- C) tema que constitui o próprio fundamento da vida em sociedade
- D) em processo recente de estudo na história da antropologia
- E) um tipo de problema urgente, que reclama resolução iminente

02. No 3º parágrafo, a resposta do antropólogo Lévi-Strauss constitui argumento classificado como:

- A) de autoridade
- B) por ilustração
- C) baseado no consenso
- D) baseado em prova concreta
- E) baseado no raciocínio lógico

03. Leia as orações a seguir.

O estudo das formas de troca atravessa toda a história da antropologia.

As formas de troca são múltiplas e interessantes.

Juntando-se as duas orações acima num só período, respeitando-se a correção gramatical, a coesão e coerência textuais, resulta:

- A) As formas de troca em que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- B) As formas de troca com que o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- C) As formas de troca das quais o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- D) As formas de troca cujo o estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.
- E) As formas de troca cujo estudo atravessa toda a história da antropologia são múltiplas e interessantes.

04. Quanto aos aspectos relativos aos vocábulos empregados no texto, é correto afirmar que:

- A) Faltou o emprego da conjunção e, obrigatória, na enunciação dos elementos que se seguem à palavra “econômicas” (l. 3)
- B) A omissão da palavra “fatores” depois de “Outros” no segmento “Outros exigem explicação...” (l. 4) compromete a clareza do trecho em que se insere.
- C) O pronome demonstrativo “Neste” (l. 6) deveria ser substituído por “Nesse”, pois se trata de emprego de pronome por coesão catafórica.
- D) No segmento “junto a cada lugar...” (l. 19) a preposição em destaque poderia ser substituída pela preposição em, sem prejuízo semântico ou gramatical.
- E) A expressão “ao invés de” (l. 25/26) poderia ser adequadamente substituída por “em vez de”, sem prejuízo semântico ou gramatical.

05. O uso das aspas em “troca” (l. 27) e “mítico” (l. 41) ocorreu por:

- A) tratar-se de transcrição
- B) ressaltar o emprego de neologismos
- C) configurar o recurso da ironia
- D) indicar que o emprego do termo não é muito apropriado
- E) realçar incorreção vocabular

06. Quanto ao emprego dos sinais de pontuação, a afirmativa correta é:

- A) Faltou uma vírgula depois da expressão “Manda a etiqueta” (l. 20).
- B) Os dois pontos foram corretamente empregados em “...o objeto: rejeitei um convite...” (l. 39), porque introduzem uma explicação.
- C) O ponto e vírgula poderia ser adequadamente substituído por uma vírgula no trecho “...garrafa; este retribui...” (l. 22).
- D) Deveria ter sido empregada uma vírgula depois da expressão “não troco” (l. 45).
- E) O uso do ponto é incorreto no trecho “...o outro. E são os rumos...” (l. 48), pois não se deve usar ponto antes da conjunção e.

07. Dentre as expressões sublinhadas nos segmentos abaixo, aquela que **não** tem valor adjetivo é:

- A) "Alguns temas..." (l. 1)
- B) "Tanta atenção..." (l. 10)
- C) "...prática diluída..." (l. 11)
- D) "...seu próprio vinho..." (l. 23)
- E) "...lhe é oferecido..." (l. 34)

08. No segmento "Aquele com quem não troco é aquele contra quem luto" (l. 44/45), substituindo-se os verbos trocar e lutar, respectivamente, por preferir e desavir-se, obtém-se:

- A) Aquele a quem não prefiro é aquele com quem me desavenho.
- B) Aquele de quem não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- C) Aquele por quem não prefiro é aquele contra quem me desavenho.
- D) Aquele do qual não prefiro é aquele para quem me desavenho.
- E) Aquele ao qual não prefiro é aquele de quem me desavenho.

09. A estrutura classificada como apositiva, dentre as apresentadas abaixo, é:

- A) "...Neste quadro, onde se situa a dádiva?" (l. 6/7)
- B) "O antropólogo Claude Lévi-Strauss..." (l. 16)
- C) "...em retribuir, ou seja, aceito..." (l. 37)
- D) "...dizem Mauss e Lévi-Strauss..." (l. 43)
- E) "...determinam, as consequências que geram, que..." (l. 49/50)

10. Há o emprego de expressão expletiva ou de realce no segmento:

- A) "...afinal, trocar presentes é uma prática..." (l. 10/11)
- B) "Lá, em restaurantes populares a mesa é posta..." (l. 18)
- C) "Mas isso só é verdade..." (l. 27/28)
- D) "É por isso que os antropólogos..." (l. 46)
- E) "E são os rumos desta relação, os fatores..." (l. 48/49)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Como afirma o filósofo Luckesi, (1994), "se não escolhermos qual é a nossa filosofia de vida, qual é o sentido que vamos dar à nossa existência, a sociedade na qual vivemos nos dará, nos imporá a sua filosofia. Quem não pensa é pensado por outros!" Na história da humanidade, muitos foram os pensadores e pesquisadores que procuraram dar uma definição, um conceito claro para a Filosofia. São tantas as interpretações que há um emaranhado de conceitos a respeito. Entretanto, uma afirmação é comum em todas as interpretações: todo ser humano tem uma forma de compreender o mundo e a sua realidade próxima. Sob esse ponto de vista, pode-se afirmar que a filosofia é:

- A) somente a interpretação do que já foi vivido
- B) o pensamento que se manifesta apenas como condicionado pelo momento histórico
- C) uma interpretação do mundo e uma força de ação
- D) algo muito difícil, uma atividade intelectual de cientistas e filósofos profissionais
- E) uma ciência de contemplação passiva do homem

12. Segundo Vygotsky (2008), os processos de desenvolvimento não coincidem com os processos de aprendizado. Para ele, aprendizado não é desenvolvimento embora um aprendizado adequadamente organizado resulte em desenvolvimento mental e ponha em movimento vários processos de desenvolvimento. Essa hipótese pressupõe que o aprendizado seja convertido em desenvolvimento. Em sua hipótese, Vygotsky:

- A) desconsidera os estágios do desenvolvimento de Jean Piaget
- B) abandona os processos internos capazes de operar quando a criança interage com outras pessoas
- C) estabelece a unidade, mas não a identidade entre o processo de aprendizagem e o desenvolvimento interno
- D) enfatiza que, no momento em que um aluno domina um conteúdo, seus processos de desenvolvimento estão completos
- E) acredita que pelo uso de testes pode-se determinar o nível de desenvolvimento mental no qual o processo educacional deve se basear e não ultrapassar

13. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), em seu Art.2º, define que a educação é de tríplex natureza: o pleno desenvolvimento do educando; o preparo para o exercício da cidadania; a qualificação para o trabalho. Isso significa que a educação é um processo intencional e deve contribuir para o desenvolvimento psicológico, social, intelectual e político do aluno, possibilitando que o educando se realize, mais tarde, como cidadão na sociedade em que vive. A finalidade da educação brasileira que a LDB propõe para o educando é:

- A) uma formação humana ainda que, por meio do trabalho, o cidadão não contribua para a transformação social, econômica e política
- B) valores pedagógicos descontextualizados da prática social e da vida real
- C) um currículo cuja inspiração são apenas os conteúdos tradicionais trabalhados na escola
- D) a responsabilidade da família no que diz respeito à educação, ao Estado e à dimensão tecnológica do processo ensino-aprendizagem
- E) desenvolvimento harmonioso e progressivo, ser titular de direitos e deveres definidos a partir de uma condição universal, ser estimulado pelo conjunto dos agentes da sala de aula a inserir o aprendizado nas formas de produtividade

14. De acordo com Gadotti (1999), ao falar dos maiores educadores do mundo, é impossível não mencionar Paulo Freire, cuja obra marcou, profundamente, o pensamento pedagógico do século XX. Disse Paulo Freire, em 1974: "Para que uma educação seja válida, toda ação educativa deverá necessariamente ser precedida de uma reflexão sobre o homem, e uma análise profunda do meio da vida concreta daquele que se quer educar, melhor dizendo, daquele que se quer ajudar a se educar. Sem essa reflexão, arriscamos a adotar métodos educativos e agir de tal modo que o educando ficaria reduzido à condição de objeto. Sem a análise do meio cultural e concreto, corremos o risco de realizar uma educação pré-fabricada e castradora". Para termos uma escola que realize seu trabalho com base numa concepção funcional da educação e do ensino, é preciso que:

- A) os adolescentes se comportem bem, obedecendo às normas escolares
- B) o currículo privilegie o aspecto científico das matérias, afastando o trabalho de seu contexto natural
- C) a avaliação trate mais da sobrecarga da memória do que do desenvolvimento da inteligência
- D) o trabalho e as matérias escolares sejam apresentados como instrumentos de ação social
- E) o professor seja encarregado de formar a inteligência e transmitir muitos conhecimentos ao aluno

15. Em Moreira (Org) 1999, abordando a questão das recentes experiências de inovação educativa no Brasil, encontra-se a observação de que as políticas inovadoras em vigor em nossa educação básica se apoiam no tripé: novos parâmetros curriculares, novo sistema nacional de avaliação do que foi aprendido pelo aluno e da capacitação dos professores. Essa, no entanto, é uma concepção de educação que já é dominante na nossa tradição pedagógica e até faz parte da cultura social, e sobre a qual pode-se afirmar que:

- A) É possível operar profundas transformações na escola básica apenas com base em novas propostas curriculares.
- B) As profundas e inovadoras transformações na escola decorrem de referenciais projetados para ela.
- C) A função prioritária da escola se reduz a transmitir conteúdos e avaliar os alunos.
- D) A educação requer redefinição dos critérios de seleção dos conteúdos e desenvolvimento da consciência crítica dos professores.
- E) A prática educativa é consequência dos embates entre os que decidem no governo, os que pensam na academia e os que fazem a educação.

16. O currículo se tece em cada escola com a participação de todos os seus componentes, que trazem a sua cultura, a memória de suas experiências em outras escolas e nos demais espaços do seu cotidiano: família, comunidade, igreja, trabalho e outros. É nessa grande rede que se define "para onde devemos ir", o quê e como fazer, com a contribuição do cotidiano da escola e a história pessoal e social de cada ator do processo. De acordo com a concepção de Nilda Alves (2004), avalie as afirmativas abaixo:

- I- É preciso pensar numa inversão pedagógica dando ênfase às contribuições do viver humano real, com os saberes, sentimentos e interesses trazidos pelo cotidiano de professores e alunos.
- II- O cotidiano escolar é um espaço/tempo que permite a criação de possibilidades, a busca de alternativas, a memória de propostas vividas e refeitas.
- III- Há modos de fazer e de criar conhecimentos diferentes daqueles aprendidos na escola: na modernidade, na ciência, na tecnologia.
- IV- Os conhecimentos são criados não só pelos caminhos consagrados, e precisam ser discutidos constantemente, no cotidiano da escola.
- V- Os únicos conhecimentos importantes e formativos estão verdadeiramente presentes nas disciplinas curriculares de cada série.

As afirmativas corretas são:

- A) I – II – III – IV
- B) I – III – IV – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – II – IV – V
- E) I – II – III – V

17. O Decreto 5154, de 23 de julho de 2004, regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O art.3º do referido decreto diz que: "Os cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, referidos no inciso I do art. 1º, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social." Entende-se como itinerário formativo o conjunto de etapas que compõem a organização da educação profissional em uma determinada área, com o objetivo de:

- A) facilitar o processo de avaliação do aluno
- B) possibilitar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos
- C) antecipar o término dos cursos para o rápido ingresso no mercado de trabalho
- D) preparar o aluno para o vestibular
- E) estimular a permanência do jovem na escola técnica até o final do curso

18. A prática pedagógica exige do professor o domínio das características nas diversas etapas do desenvolvimento do ser humano. As diferentes etapas demandam diferentes ênfases no currículo, como o aspecto psicomotor, psicológico, histórico, lógico, e outros, e, inclusive, possibilitam a compreensão do comportamento do aluno adulto diante de determinadas situações. O conhecimento dessas etapas exige uma ação intencional do professor a fim de desafiar, contagiar e provocar o interesse e o desejo de aprender do educando, e ajudá-lo na elaboração do conhecimento. O papel do professor deixa de ser o de transmissor de informações e detentor do saber. Analise algumas ações educativas do professor:

- I- provocador da abertura para a aprendizagem
- II- apresentador de meios que direcionem a aprendizagem
- III- motivador do aluno através do uso da nota
- IV- avaliador da caminhada do aluno na relação com o conhecimento
- V- problematizador das situações

São características do educador que tem clareza quanto à intencionalidade de sua prática pedagógica as afirmativas:

- A) I – II – III – IV
- B) I – II – III – V
- C) II – III – IV – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

19. A avaliação, como parte integrante e intrínseca do processo educacional e da prática pedagógica, deve ser utilizada pelo professor como:

- A) um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a ação da escola
- B) os elementos que subsidiam a reflexão contínua sobre a prática e a criação de novos instrumentos de trabalho
- C) um instrumento para o aluno tomar consciência de suas dificuldades e erros
- D) o momento que permite à escola definir prioridades e localizar as ações educacionais que demandam maior apoio
- E) o momento em que a comunidade interfere no processo ensino-aprendizagem a fim de modificá-lo

20. Os Parâmetros Curriculares Nacionais v.1 enfatizam, em sua introdução, que os referenciais de qualidade desejados para a educação brasileira podem ser utilizados em diferentes ações educacionais, entre elas na formação de professores. No capítulo sobre Orientações Didáticas, faz diferentes considerações sobre o trabalho em sala de aula, evidenciando que o ensino não pode ter um padrão único de intervenção, idêntico para todos os alunos. O contexto da sala de aula e a dinâmica dos acontecimentos são variáveis que interferem na prática do professor e alteram o planejamento previsto e o desenrolar das atividades. Essas considerações evidenciam que a prática pedagógica é permeada de questões:

- A) relativas à dificuldade de contar com o apoio institucional no cotidiano
- B) que extrapolam as fronteiras de um tema ou área de conhecimentos
- C) que implicam um processo avaliativo em que a nota é o único canal de comunicação da avaliação ao aluno
- D) que justificam altos índices de repetência
- E) que demonstram que a reprovação é problema do aluno e não do sistema educacional

21. "Uma proposta pedagógica é construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta contém uma aposta" Kramer (1999). A elaboração da proposta político-pedagógica da escola nasce de uma realidade, é expressão de um projeto maior, político e cultural, e precisa ser construída com a participação dos professores; dos profissionais técnicos e administrativos não docentes, dos alunos – crianças, jovens ou adultos, das famílias e da sociedade em geral. A proposta pedagógica deve apostar na seriedade e na qualidade do processo ensino-aprendizagem e nas mudanças sociais que possa provocar. No entanto, para que isso se torne realidade, é preciso assegurar a existência de algumas condições. Analise as condições apresentadas abaixo.

- I- o estímulo à conquista da autonomia e da cooperatividade
- II- o respeito ao educando nas suas particularidades e diferenças
- III- a priorização de fatores sociais e culturais, relevantes no processo educativo
- IV- o conceito de que uma proposta melhor é análogo a uma proposta nova
- V- o acesso permanente dos professores ao conhecimento produzido na área de educação

As afirmativas que indicam essas condições são:

- A) I – II – III – V
- B) I – II – III – IV
- C) I – II – IV – V
- D) II – III – IV – V
- E) I – III – IV – V

22. O sentido e o valor da educação têm sido pensados e questionados nos últimos séculos, à luz das contribuições da Filosofia e da Sociologia. "Que sentido pode ser dado à educação, como um todo, dentro da sociedade?" conforme indaga Luckesi (1994). Ao longo da prática educacional, três fortes tendências filosófico-políticas procuraram responder a essa pergunta, de acordo com sua compreensão da educação e do seu direcionamento: tendência redentora, tendência reprodutivista e tendência transformadora. A alternativa que contém concepções e características da tendência reprodutivista é:

- A) positivismo, redenção e transformação
- B) integração do indivíduo à sociedade, teoria não crítica da educação e teorias antiautoritárias
- C) comportamentalismo, a escola como aparelho ideológico do estado e tecnicismo
- D) criticidade, percepção da educação dentro de seus condicionantes, mediação
- E) ação pedagógica otimista, reprodutora da sociedade, meio de transformação

23. A LDB 9394/96 propõe a inserção da transdisciplinaridade nos novos currículos, sugerida no momento em que se admite uma parte diversificada para completar a base nacional curricular comum. A educação do século XXI não pode mesmo se fechar num único parâmetro curricular. Estamos na era da informação, da comunicação rápida, da conversa "ao vivo" na internet. A possibilidade de o aluno construir o seu próprio conhecimento, unindo o saber formal da escola ao saber global, exige a renovação e a flexibilidade dos conteúdos. Na prática, a inclusão digital, ao contrário de enterrar os conceitos e os conhecimentos do passado, os valoriza sobremaneira, instigando o aluno a procurar saber mais. Cabe ao professor utilizar esse recurso de forma eficiente. Sobre a inclusão digital no currículo, analise os aspectos abaixo:

- I- oferece modos de aprender em qualquer lugar e tempo
- II- estimula o aluno a se tornar criador de conteúdo
- III- permite o acesso a uma imensa quantidade de conteúdo
- IV- aumenta a dicotomia entre sala de aula e mundo
- V- aumenta a interação professor/aluno

Dentre as possibilidades oferecidas pelo uso do computador no cotidiano da sala de aula, estão:

- A) I – II – III – IV
- B) II – III – IV – V
- C) I – II – III – V
- D) I – III – IV – V
- E) I – II – IV – V

24. O Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, Lei Federal nº 8069/90, estabeleceu alterações relevantes na visão e na política de atendimento e recuperação das crianças e dos adolescentes brasileiros. Questão já presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as crianças brasileiras, sem distinção de raça, classe social, ou qualquer forma de discriminação, passaram de objeto a «sujeitos de direitos», o que significou uma enorme mudança, especialmente no que tange àqueles que necessitam de medidas de proteção governamental. Considerados pelo ECA em sua «peculiar condição de pessoas em desenvolvimento» e a quem se deve assegurar «prioridade absoluta» na formulação de políticas públicas, o estatuto **não** preconiza:

- A) a priorização das medidas socioeducativas
- B) a prioridade do direito à convivência familiar e comunitária
- C) a municipalização do atendimento
- D) a integração e a articulação das ações governamentais e não governamentais na política de atendimento
- E) a destinação privilegiada de recursos nas dotações orçamentárias das diversas instâncias político-administrativas do País

25. Segundo Vasconcellos, quando o educador realiza um processo de educação dialética em sua turma, tem oportunidade de estabelecer a contradição entre o conteúdo e os dados que apresenta, e o conhecimento parcial e limitado que o aluno traz a respeito do assunto. Essa contradição enriquece o processo, ajuda a acelerar a construção do conhecimento e possibilita a superação do estágio de conhecimento em que está o aluno. Na metodologia dialética, ao contrário da metodologia expositiva, observa-se que:

- A) os problemas são resolvidos depois da exposição
- B) a exposição dos conteúdos vem em primeiro lugar
- C) a resolução dos problemas é feita de forma mecânica
- D) as informações trazidas pelo educando se revelam na avaliação
- E) a problematização vem em primeiro lugar

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considere, abaixo, a frase de T. S. Eliot (1981).

“Os sonhadores organizacionais imaginam sistemas funcionalmente tão perfeitos que o ser humano não precisa mais ser (moralmente) bom.”

Pode-se afirmar que esta frase exemplifica o pensamento da Escola da Administração Clássica, traduzindo a seguinte abordagem:

- A) O ser humano não é totalmente controlável e previsível, e há sempre um certo grau de incerteza associado à gestão de pessoas que impõe limites à regra do controle burocrático como forma de regulação social.
- B) As preocupações com a eficiência organizacional e a produtividade não são primordiais, e o foco deveria ser concentrado nos estudos da teoria da personalidade e do desenvolvimento humano, independentemente de preocupações com eficiência organizacional.
- C) As tarefas devem ter seus conteúdos aumentados e seus escopos ampliados para que se diminuam os efeitos perversos da fragmentação do trabalho, a partir da integração horizontal de funções e da evitação da excessiva verticalização da organização.
- D) A partir do momento em que a organização tem estruturas adequadas que funcionam bem e otimizam a produção, todos os outros problemas se resolvem, incluindo aqueles relacionados ao comportamento humano e à competição com outras organizações.
- E) Devem ser incorporadas as ideias de conflito e divergência, tendo em vista os diferentes interesses dos atores organizacionais, e deve ser reconhecida a existência de diversas lógicas de ator e critérios de ação válidos, levando-se em conta a racionalidade limitada dos atores.

27. Relacione os tipos de autoridade, apresentados na coluna da esquerda, com as características descritas por Weber, apresentadas na coluna da direita.:

- | | |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1- Autoridade Tradicional | () baseada nas características pessoais do indivíduo, no reconhecimento de seus feitos e qualidade pessoais |
| 2- Autoridade Carismática | () baseada em regras e normas estabelecidas por um regulamento reconhecido e aceito por todos os membros da comunidade |
| 3- Autoridade Racional-Legal | () baseada em legitimação garantida pela tradição religiosa, pelas crenças e pelos costumes sociais |

A sequência correta é:

- A) 1 – 2 – 3
- B) 1 – 3 – 2
- C) 2 – 3 – 1
- D) 2 – 1 – 3
- E) 3 – 1 – 2

28. Considere as duas afirmativas abaixo.

1- *Ao tratar dos princípios administrativos da administração científica, Herbert Simon fez algumas críticas. Segundo ele, o princípio da especialização não é compatível com o de unidade comando.*

Porque

2- *Para a administração científica, as decisões de uma pessoa localizada em qualquer ponto da hierarquia da organização podem requerer de expertise em mais de um campo de conhecimento, mas encontram-se sempre sujeitas à influência de um único canal de autoridade. Dada a sua especialização, essa pessoa precisaria do suporte de serviços de assessoramento e informações que não necessariamente estariam contidos na organização.*

A esse respeito, conclui-se que:

- A) as duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é correta, e a segunda é incorreta.
- D) a primeira afirmativa é incorreta e a segunda é correta.
- E) as duas afirmativas são incorretas.

29. Depois da Escola das Relações Humanas, diversos estudos sobre motivação e liderança foram desenvolvidos com o intuito de propor reformas mais profundas no trabalho e nas estruturas organizacionais. Essas teorias passaram a tratar mais atentamente a necessidade de autorrealização humana e acabaram formando a base da administração de recursos humanos. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I- Para Maslow, o ser humano tem necessidades complexas que podem ser hierarquizadas. O comportamento humano é dirigido, primeiro, para a satisfação de necessidades simples e fundamentais, relacionadas à fisiologia e à segurança do ser humano. Somente depois de satisfazer esse grupo de necessidades, o indivíduo procurará satisfazer suas necessidades mais complexas.
- II- Segundo Likert, se a organização apresentar uma hierarquia estreita e alongada, conforme o princípio da amplitude de controle, haverá muitos níveis de autoridade, e os supervisores tenderão a controlar mais estreitamente seus subordinados, que tenderão a procurar agradar o chefe, tendo poucas oportunidades de tomar iniciativa e de assumir responsabilidades necessárias ao desenvolvimento de suas capacidades.
- III- A teoria de Herzberg trata de dois fatores: os fatores higiênicos de satisfação estão relacionados ao aprendizado e à realização do potencial humano no trabalho; e os fatores motivacionais ou intrínsecos dão conta das condições mínimas de trabalho que um indivíduo deve ter para satisfazer suas necessidades básicas de segurança, de inserção social.

De acordo com os três autores apresentados, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

30. Dentro das organizações, os administradores são chamados a tomar decisões a todo momento, de forma que os processos decisórios foram estudados por muitos teóricos de administração. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo:

- I- O modelo decisório racional da economia clássica pode ser associado à definição da "melhor maneira" porque é baseado na ideia de que o tomador de decisões detém conhecimento absoluto de todas as opções possíveis de ação e pode escolher a opção "ótima", de acordo com critérios e objetivos por ele determinados.
- II- O modelo de racionalidade limitada (modelo Carnegie) propõe que um tomador de decisões não pode ter acesso a todas as possibilidades de ação, apesar de haver capacidade de processamento de informações e dos custos envolvidos nesse processo serem reduzidos.
- III- O modelo incrementalista do processo de tomada de decisões está baseado no conceito de racionalidade limitada e mostra que os gerentes tendem a ser conservadores no processo de tomada de decisões. Assim, as mudanças são lentas e graduais e não apresentam rupturas porque os gerentes evitam incertezas, adotam padrões de decisões e são cautelosos.

De acordo com as afirmativas apresentadas, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

31. Relacione as quatro linhas de pesquisa sobre poder nas organizações apresentadas na coluna da esquerda, com suas respectivas formas de análise, listadas na coluna da direita.

- 1- Perspectiva Marxista () fenômeno de apropriação do significado e dos valores
- 2- Nível Psicanalítico () fenômeno de alienação econômica
- 3- Fenômeno Político () fenômeno de alienação que envolve dependência, projeção e introjeção
- 4- Nível Ideológico () fenômeno de imposição e de controle sobre as decisões e a organização do trabalho

A sequência correta é:

- A) 1 - 3 - 2 - 4
- B) 2 - 1 - 3 - 4
- C) 3 - 4 - 1 - 2
- D) 4 - 2 - 3 - 1
- E) 4 - 1 - 2 - 3

32. A respeito das teorias ambientais, considere as afirmativas abaixo.

- I- A teoria da Ecologia Populacional foca aspectos estruturais do ambiente dentro de uma perspectiva que não pode ser considerada determinista. Para essa teoria, não são os fatores do ambiente que determinam a sobrevivência de populações de organizações e cada organização tem total controle sobre o seu destino.
- II- A perspectiva das Organizações em Rede trata da análise dos aspectos relacionais e políticos relativos à formação de redes e à criação de vínculos entre organizações interconectadas baseadas em elementos e interesses comuns.
- III- O Neoinstitucionalismo oferece uma perspectiva teórica complexa com base na qual é possível analisar como os modelos e símbolos são institucionalizados em dado ambiente, passando a ser fonte de legitimidade e recursos para as organizações.

De acordo com as teorias/perspectivas apresentadas, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

33. Considere as duas afirmativas abaixo.

1- O significado da administração de recursos humanos é conquistar e reter talentos na organização, produzindo e dando o máximo de si, de modo positivo e favorável aos objetivos da organização, em consonância com os objetivos individuais, alcançando eficiência, eficácia e efetividade.

Porque

2- Na sociedade informacional, o trabalho deixou de ser encarado como meio de autodesenvolvimento pessoal e profissional e voltou a ser percebido como mero meio de sobrevivência ou de acúmulo de riquezas.

A esse respeito, conclui-se que:

- A) as duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é correta, e a segunda é incorreta.
- D) a primeira afirmativa é incorreta, e a segunda é correta.
- E) as duas afirmativas são incorretas.

34. Anthony, Perrewé e Kacmar sugerem que o ambiente que influencia a organização e, conseqüentemente, a gestão de pessoas pode ser dividido em dois tipos: o social e o de tarefa. Classifique os componentes listados abaixo como forças do ambiente social (S) ou do ambiente de tarefa (T).

- () Competição
- () Forças Tecnológicas
- () Clientes e Consumidores
- () Forças Políticas e Legais
- () Forças Socioculturais e Demográficas
- () Mercado de Trabalho
- () Stakeholders
- () Forças Econômicas

A sequência correta é:

- A) T - S - T - S - T - S - T - S
- B) T - S - T - S - S - T - T - S
- C) T - T - S - T - T - S - S - T
- D) S - S - T - S - S - T - T - S
- E) S - T - S - T - T - S - S - T

35. A partir da análise do ambiente interno das organizações, podem ser identificadas as competências. A respeito das metodologias de análise de capacidades internas, considere as afirmativas abaixo:

- I- a metodologia proposta por Duncan, Gintei e Swayne integra os conceitos de cadeia de valor propostos por Porter e os de Barney, relacionados aos recursos e competências, e se propõe a identificar e analisar as forças e fraquezas da empresa, tendo em vista facilitar a formulação de estratégias.
- II- A metodologia proposta por King, Fowlei e Zeithaml enfatiza o ponto de vista de executivos de alto escalão acerca das competências organizacionais e o desempenho da empresa.
- III- A metodologia proposta por Ulrich e Smallwood analisa as capacidades organizacionais buscando identificar quais precisam ser desenvolvidas para que se crie valor intangível.

De acordo com as metodologias apresentadas, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

36. A abordagem estratégica para recursos humanos surgiu no início da década de 1980, ressaltando o papel do RH no planejamento estratégico da empresa e colocando ênfase no alinhamento entre gestão de pessoas e estratégia organizacional e entre estratégias, políticas e práticas de RH. Relacione os papéis de RH, definidos por Ulrich, apresentados na coluna da esquerda, com suas respectivas ações administrativas, listadas na coluna da direita.

- | | |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1- parceiro estratégico da organização | () administração de estratégias de RH cujo foco se concentra na participação do processo de definição da estratégia empresarial e concebe estratégias e práticas de RH que sejam alinhadas a ela |
| 2- especialista administrativo | () administração da contribuição dos funcionários, cuja meta é obter maior envolvimento e competência do quadro de pessoal, por meio da provisão de recursos necessários aos empregados |
| 3- defensor dos funcionários | () administração e infraestrutura da empresa, cujo foco é conceber e desenvolver processos eficientes para contratar, treinar, avaliar, premiar, promover e gerir o fluxo de funcionários na empresa |
| 4- agente de mudança | () administração da transformação e da mudança, que tem por objetivo assegurar capacidade para mudança organizacional |

A sequência correta é:

- A) 1 - 3 - 2 - 4
- B) 1 - 3 - 4 - 2
- C) 2 - 3 - 4 - 1
- D) 3 - 2 - 1 - 4
- E) 4 - 1 - 2 - 3

37. Suponha que uma empresa apresente os seguintes dados:

Receita Bruta = \$5.500.000,00
 Despesas Totais = \$3.465.000,00
 Despesas com Ordenados = \$1.254.000,00
 Despesas com Benefícios = \$877.800,00

Utilizando a proposta de Fitz-Enz, o Retorno do Investimento em Capital Humano dessa empresa é de:

- A) 0,97
- B) 1,20
- C) 2,06
- D) 2,40
- E) 4,12

38. A área da psicologia que se aplica ao gerenciamento de pessoas é denominada psicologia organizacional, cujo objetivo é a utilização de princípios científicos do comportamento humano nas organizações. Considere as afirmativas abaixo a respeito das três fases do desenvolvimento da psicologia organizacional no Brasil.

- I- A primeira fase (1924 a 1970) foi marcada pela influência da psicologia industrial e surgiu atrelada aos interesses das indústrias em atender aos pressupostos do taylorismo. Além de orientação profissional, seleção e treinamento de pessoal surgiram, nesse período, os estudos sobre as condições de trabalho que visavam ao aumento da produtividade.
- II- A segunda fase (1970 a 1990) foi marcada pela psicologia organizacional e trouxe para o meio empresarial brasileiro os estudos e treinamentos em liderança, as ideias de motivação de Maslow, a dinâmica dos grupos de Lewin, estudos sobre relações humanas no trabalho, e sobre as profissões.
- III- A terceira fase (a partir de 1990) é marcada pela confirmação do domínio específico do psicólogo no desenvolvimento de técnicas e práticas de recrutamento, seleção de pessoal e avaliação de desempenho, e o desinteresse no estudo de temas como motivação, liderança, controle comportamental, emoções e bem-estar no trabalho.

Sobre o desenvolvimento da psicologia organizacional no Brasil, sabe-se que apenas a(s) afirmativa(s):

- A) de número I está correta
- B) de número II está correta
- C) de número I e II estão corretas
- D) de número I e III estão corretas
- E) de número II e III estão corretas

39. A estrutura define como as atividades de uma organização são realizadas e comandadas. As organizações possuem diferentes estruturas que afetam os comportamentos das pessoas que se relacionam com a organização. A respeito da estrutura da organização, considere as afirmativas abaixo.

- I- A formalização determina quem deve se reportar a quem, e o número de níveis de gerentes de uma organização, enquanto as margens de controle serão utilizadas para definir o perfil do profissional adequado para assumir determinada função.
- II- A estrutura é centralizada quando o poder está nas mãos de quem pertence à cadeia de comando. De forma oposta, em uma estrutura descentralizada, o poder não está restrito aos chefes ou pessoas de comando no organograma da empresa.
- III- As cadeias de controle referem-se à padronização e às normas de conduta, que podem ser numerosas ou não, definindo a margem de controle e a quantidade de pessoas que terão ingerência sobre as decisões.

De acordo com as afirmativas apresentadas, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

40. Skinner foi um dos maiores estudiosos do behaviorismo e se empenhou em estudar as consequências aplicadas aos comportamentos que levam à repetição ou não desses comportamentos. Ao descrevê-las, demonstrou a possibilidade de se criarem consequências que permitiam a compreensão, o controle, a manipulação e a manutenção de um comportamento. Relacione as principais consequências comportamentais apontadas por Skinner, apresentadas na coluna da esquerda, com suas definições, listadas na coluna da direita.

- | | |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1- Reforço | () estímulo percebido como agradável que, aplicado Positivo após a emissão de um comportamento, aumenta |
| 2- Extinção | a probabilidade desse comportamento continuar |
| 3- Reforço | acontecendo |
| | Negativo () retirada dos estímulos que estejam controlando o |
| 4- Punição | comportamento com o objetivo de eliminar comportamento específico |
| | () aplicação de estímulo indesejável com o objetivo de eliminar um comportamento indesejado |
| | () retirada de um estímulo indesejável com a finalidade de aumentar a repetição de um comportamento desejado |

A sequência correta é:

- A) 1 - 2 - 4 - 3
- B) 1 - 3 - 4 - 2
- C) 2 - 3 - 4 - 1
- D) 3 - 2 - 1 - 4
- E) 4 - 1 - 2 - 3

41. A compreensão da estrutura e do funcionamento dos grupos auxilia nas estratégias de gerenciamento de pessoas e na tomada de decisões. A respeito da compreensão de grupos, considere as afirmativas a seguir.

- I - Grupos informais são formados naturalmente por pessoas que precisam estar juntas porque pretendem atingir objetivos comuns e estipulam normas de convivência por tempo limitado.
- II - A dinâmica de grupo pode ser entendida como posição de cada elemento do grupo, conforme aparece em estudos sociométricos que dão dinâmicas diferentes de um grupo a outro e pode ser visualizada em toda a atividade desenvolvida pelo grupo, ou como técnicas desenvolvidas para a análise e desenvolvimento de grupos, utilizadas em processos seletivos e em treinamento de pessoal.
- III - A psicologia da Gestalt demonstrou em seus estudos que o todo é maior que a soma das partes. Na sintonia não interessa como é cada elemento do grupo, mas sim o grupo como um todo. Os grupos criam comportamentos, linguagens, códigos e rituais próprios que os caracterizam.

Sobre a compreensão de grupos, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

42. Na formulação de políticas públicas, as propostas ganham força e estatuto, recebendo tratamentos formais mínimos, definindo-se metas, objetivos e recursos. A respeito das diferentes abordagens de racionalidade que ocorrem durante a formulação de políticas públicas, considere as afirmativas a seguir.

- I- Na racionalidade político-sistêmica sujeita-se o processo decisório ao debate e ao escrutínio público, englobando considerações éticas sobre as responsabilidades na formulação de políticas públicas, incluindo o debate a respeito de igualdade, liberdade, solidariedade e democracia.
- II- Na racionalidade econômica são usados critérios de escolha pública e de economia do bem-estar social, sem entrar no julgamento de valores. Utilizam-se critérios tecnocráticos contidos na análise custo-benefício.
- III- Na formulação responsável é estabelecido um acordo entre os atores do jogo do poder. A sociedade e os decisores aceitam o que é viável e o que surge do jogo político, mas não se questiona a responsabilidade moral das políticas

Sobre as abordagens de racionalidade apresentadas, sabe-se que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

43. A respeito da gestão de processos e a eficiência da gestão pública, considere as afirmativas a seguir.

- I- O maior desafio do administrador público não é de ordem econômica ou social, mas gerencial. Quanto mais escassos forem os recursos e maiores as demandas sociais, maior capacidade da gestão será exigida.
- II- A grande vantagem da administração de processos nos serviços públicos advém da possibilidade de se dispensar o treinamento de pessoal. Ao se conduzir a organização através da gestão por processos, a gestão de recursos humanos fica automaticamente em segundo plano e são extintos os problemas com desenvolvimento de liderança das equipes e de definição de responsabilidades e compromisso com resultados.
- III- Para a gestão por processos ser efetiva na gestão pública, é necessário colocar o cidadão/usuário no centro, pois o objetivo final é oferecer a ele maior valor, sendo que esse valor tem como base a percepção do benefício recebido, nos momentos em que faz uso do serviço público.

Sobre a relação gestão de processos e eficiência da gestão pública, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

44. Considere as duas afirmativas abaixo.

1- Dentre os princípios norteadores do projeto político pedagógico, está a autonomia. Essa é uma reivindicação da escola, desde a Antiguidade. Entretanto, no Brasil, só recentemente o tema autonomia vem aparecendo com maior frequência no campo educacional.

Porque

2- A autonomia na gestão/administração da escola é relativa, pois depende das deliberações dos gestores das políticas públicas federais, estaduais e municipais. Contudo, a escola pode e deve construir seus próprios caminhos, sua trajetória e sua cultura que a peculiarizam e a distinguem das outras escolas (cultura da escola).

A esse respeito, conclui-se que:

- A) as duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é correta e a segunda é incorreta.
- D) a primeira afirmativa é incorreta e a segunda é correta.
- E) as duas afirmativas são incorretas.

45. Uma das abordagens mais utilizadas para se tratar do processo de geração de ideias, criatividade e reconhecimento de oportunidades por parte do empreendedor é a perspectiva cognitivista. A respeito dos fundamentos cognitivos do empreendedorismo, considere as afirmativas a seguir:

- I- Os protótipos são estruturas mentais cognitivas representativas de nosso conhecimento e hipóteses a respeito de aspectos específicos do mundo, enquanto os esquemas são representações mentais abstratas e idealizadas que capturam a essência de uma categoria de objetos.
- II- A memória é o sistema cognitivo mais básico para armazenamento de informações e consiste em vários sistemas intimamente relacionados, como a memória de trabalho, que armazena quantidade limitada de informações por um breve período de tempo; e a memória de longa duração, que permite reter uma grande quantidade de informações por longos períodos de tempo.
- III- A disponibilidade heurística é uma regra mental pela qual a importância ou a probabilidade de vários eventos é julgada com base no grau de facilidade com que as informações a seu respeito podem ser trazidas à mente, ou com base na quantidade de informações que podem ser rapidamente lembradas.

Sobre os fundamentos cognitivos do empreendedorismo, pode-se considerar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

46. Considere as afirmativas a seguir, a respeito das condições da demanda e do ciclo de vida do setor.

- I- Os setores diferem em seu grau de segmentação de mercado, e a formação de novas empresas é mais comum em mercados que se mostram mais fortemente segmentados. A segmentação de mercado alavanca a formação de novas empresas porque nichos de mercado requerem organizações que possam explorá-los sem produzir grandes volumes. Novas empresas são melhores para a produção em pequena escala do que a maioria das empresas já estabelecidas.
- II- Quando os setores são novos, nenhuma empresa já existente está disponível para atender às mudanças da demanda. Sem a presença das empresas já existentes para competir com os empreendedores no atendimento à demanda, as empresas novas tendem a apresentar pior desempenho do que quando têm que competir com empresas existentes para servir aos clientes, porque não têm orientações claras do mercado a respeito de como devem agir.
- III- Quando os setores se tornam maduros, as empresas estabelecidas tendem a abandonar o projeto dominante, que é uma abordagem ou um padrão comum utilizado na fabricação de um produto. Somente depois que um projeto dominante esteja estabelecido em um setor, os empreendedores podem partir para a adoção desse projeto para os produtos ou serviços do novo empreendimento.

Sobre as condições da demanda e do ciclo de vida do setor, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

47. A respeito do campo do empreendedorismo, considere as afirmativas a seguir.

- I- Indivíduos podem ter uma atuação empreendedora em diferentes contextos, incluindo empresas existentes. Indivíduos que agem como empreendedores em uma empresa são frequentemente descritos como empreendedores internos. São pessoas que criam algo novo, mas dentro de uma empresa existente, em vez de fundar um novo negócio.
- II- O processo empreendedor começa quando uma ou mais pessoas reconhecem uma oportunidade (o potencial para se criar algo novo) que surgiu de um padrão complexo de condições em mudança, tais como mudanças no conhecimento, na tecnologia ou nas condições econômicas, sociais, políticas e demográficas. As oportunidades têm potencial para gerar valor econômico e são vistas como desejáveis na sociedade em que ocorrem.
- III- O empreendedorismo não é um processo e não depende da ocorrência de uma cadeia de eventos e atividades ao longo do tempo. Ideias para novos produtos ou serviços, novos mercados, novos processos produtivos, novas matérias-primas ou novas formas de organizar as tecnologias existentes não precisam se tornar realidade. O importante é o exercício da criatividade e a geração de ideias.

Sobre o empreendedorismo, tem-se que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

48. Considere as duas afirmativas a seguir.

1- Uma das dificuldades que empreendedores enfrentam ao abrir seus negócios bem-sucedidos é que aqueles que administram as empresas já estabelecidas também gostariam de tirar proveito da exploração da oportunidade. Na maioria das vezes, empresas estabelecidas se saíram melhor na exploração de uma oportunidade do que novas empresas.

Porque

2- As empresas novas ainda não enfrentaram as curvas de aprendizagem e produzem com menos eficiência, e não contam com reputação disseminada no mercado. Além disso, novas empresas ainda não têm fluxo de caixa positivo e geralmente precisam pagar dinheiro emprestado.

A esse respeito, conclui-se que:

- A) as duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) as duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) a primeira afirmativa é correta, e a segunda é incorreta.
- D) a primeira afirmativa é incorreta e a segunda é correta.
- E) as duas afirmativas são incorretas.

49. Tendo em vista a evolução da preocupação ambiental, considere as opções abaixo como características associadas ao ambientalismo da década de 1970 (S) ou ao ambientalismo da década de 1990 (N).

- () ênfase em problemas subjacentes aos nossos sistemas sociais, econômicos, técnicos e legais
- () foco geográfico em questões locais
- () atitude em relação ao crescimento focada no crescimento zero
- () empresas vistas como parte da solução e parceiras
- () fonte de suporte de base ampla
- () movimento identificado com outras causas contra o sistema vigente

A sequência correta é:

- A) S - N - N - S - S - N
- B) S - S - N - S - N - S
- C) N - S - S - N - N - S
- D) N - N - S - N - N - S
- E) N - S - N - S - S - N

50. Relacione os tipos de comportamento ambientalmente significativos apresentados na coluna da esquerda, com suas respectivas descrições, listadas na coluna da direita.

- 1- Ativismo ambiental () compra, uso e descarte de produtos pessoais e domésticos que têm impacto ambiental
- 2- Comportamento não ativista na esfera pública () abaixo assinados, filiação e contribuição para entidades ambientalistas, apoio a temas pontuais ambientais em políticas públicas
- 3- Ambientalismo na esfera privada () envolvimento com organizações e manifestações ecológicas
- 4- Comportamento dos indivíduos nas organizações () manufatura de produtos, tomada de decisões, atitudes que influenciam as ações da organizações das quais fazem parte

A sequência correta é:

- A) 1 - 2 - 4 - 3
- B) 2 - 3 - 4 - 1
- C) 3 - 4 - 2 - 1
- D) 3 - 2 - 1 - 4
- E) 4 - 1 - 2 - 3

51. A respeito da diferenciação das características ecológicas dos consumidores, considere as afirmativas a seguir.

- I- A ecoatividade é a dimensão afetiva de preferência para os produtos ecológicos. Sua intensidade se vê modulada pela cultura do grupo social ao qual o consumidor pertence ou a que aspira pertencer, pela educação e pela informação recebidas. Quanto mais positiva for essa atitude, mediante seu estímulo ou pertencimento a um determinado grupo social, maior será a ponderação dos benefícios ecológicos no conjunto de benefícios atribuídos ao produto ou marca na avaliação.
- II- A consciência ecológica representa o componente de crenças e conhecimentos ecológicos. É um componente cognoscitivo da atitude e está intimamente ligado ao nível de informação recebida e recordada. Aumenta através da recordação e da informação que se faz chegar ao consumidor sobre produtos e marcas ecológicas, especialmente mediante a tangibilização dos benefícios, os conhecimentos e as crenças ecológicas que o consumidor mantém.
- III- A ecopostura é uma tendência a atuar ecologicamente. Reside fundamentalmente na personalidade do indivíduo. Saber estimá-la é também tarefa do marketing ecológico, como saber reconhecer até onde se pode esperar resposta de cada grupo de consumidores com cada tipo de produto e mercado.

Sobre as diferentes características ecológicas dos consumidores, pode-se dizer que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

52. Tendo em vista os critérios gerais para avaliação ambiental do ciclo de vida do produto, propostos por Wicke, classifique os critérios apresentados a seguir, de acordo com a fase a que estão relacionados, sendo eles produção (P); venda, uso e consumo (V); e eliminação (E).

- () possibilidade de uma larga duração do produto
- () reutilização ou aproveitamento das embalagens
- () possibilidade de reciclar os produtos descartados
- () emprego de matérias-primas disponíveis em abundância
- () aumento da facilidade de conserto, manutenção e substituição de peças
- () possibilidade de compostação, incineração ou deposição sem problemas

A sequência correta é:

- A) V - V - P - E - E - P
- B) E - E - P - E - P - V
- C) E - V - V - P - P - E
- D) P - E - E - V - P - V
- E) P - V - E - P - V - E

53. A respeito do preço dos produtos ecológicos, considere as afirmativas a seguir.

- I- De forma geral, os processos de produção de produtos ecológicos envolvem custos menores em razão de exigir mão de obra menos especializada, menos tecnologia e menos pesquisa e assessoria do que os produtos convencionais.
- II- Na fase inicial da comercialização de um produto ecológico, é conveniente que os preços sejam inelásticos e, de certa forma, elevados, para suportar os investimentos realizados e os níveis baixos de vendas. Essa estratégia de preço deve persistir até que a demanda seja estabilizada.
- III- O consumidor só diferenciara o produto ecológico dos outros produtos comuns e aceitará pagar um preço mais alto por ele se tiver conhecimento a respeito da qualidade do produto ecológico e o seu processo de fabricação, por exemplo. O produto ecológico como uma novidade, diferenciado dos artigos convencionais, deverá ter maiores gastos com ações de comunicação para inserir-se num determinado nicho de mercado, tornar-se conhecido e construir uma reputação de marca.

Sobre os preços dos produtos, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

54. Considere as duas afirmativas a seguir.

1- Estratégias de marca individual ampliam riscos de envolvimento da empresa e de seus produtos tradicionais com um produto ecológico. Devem ser evitadas quando há muita diferença entre os produtos da empresa no tocante à qualidade, ao preço, aos mercados ou às redes de distribuição.

Porque

2- Posicionamento é a posição que um produto ou marca ocupa na mente dos consumidores, que situam o produto ou marca em relação a outros. Esse posicionamento ocorre em função de um ou mais atributos fundamentais, deve representar um benefício que aquele produto ou marca oferece e que nenhum outro consegue oferecer, e que tem real valor para o consumidor.

Sendo assim, conclui-se que:

- A) As duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira afirmativa é correta, e a segunda é incorreta.
- D) A primeira afirmativa é incorreta, e a segunda é correta.
- E) As duas afirmativas são incorretas.

55. Considere as afirmativas apresentadas abaixo, a respeito do conceito de marketing ambiental.

- I- O papel do marketing no impulso ao crescimento econômico pelo estímulo à demanda e o seu papel na satisfação dos desejos do cliente sempre o legitimaram a tal ponto que os benefícios cada vez maiores da escolha do consumidor e do crescimento econômico nunca foram questionados. O desafio verde alterou esse cenário e a necessidade por sustentabilidade também exige que se questione a validade e o esforço dedicado a satisfazer a todos os desejos correntes dos consumidores se essa satisfação for conseguida às custas das futuras gerações de consumidores.
- II- No passado, a satisfação do cliente era julgada em termos do desempenho do produto no momento do consumo. Um consumidor verde pode rejeitar um produto porque se conscientizou do dano ambiental que esse produto causa durante a sua produção ou no seu descarte. Também pode evitar um produto se desaprovou as atividades do fabricante, de seus fornecedores ou investidores.
- III- De acordo com os princípios do marketing verde, a responsabilidade dos produtores deve ser vista em termos de garantir que os produtos fossem adequados aos seus propósitos, representados com justiça, seguros, com um preço ou uma promoção que não explorasse os clientes. A preocupação com o ambiente não altera em nada a responsabilidade dos produtores, principalmente no tocante à preocupação com o destino do produto ao final de seu ciclo de vida.

Sobre o marketing ambiental, conclui-se que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

56. A respeito da maturidade na gestão de projetos, considere as afirmativas a seguir.

- I- Na fase embrionária, tanto os gerentes intermediários quanto os gerentes seniores devem reconhecer a necessidade, os benefícios e as aplicações da gestão de projetos. Nesta fase é fundamental que o gerente sênior se convença de que a excelência em gestão de projetos é algo capaz de melhorar a empresa a partir da base.
- II- A fase de crescimento nunca pode ter início tão cedo quanto a fase embrionária ou ocorrer em paralelo com as três primeiras fases. Não há como a gerência superior acelerar a fase de crescimento, pois nessa fase as oscilações de escopo podem ser maiores.
- III- Os gerentes de área não precisam de um profundo conhecimento das ferramentas da gestão de projetos, mas precisam entender os princípios da gestão de projetos para que venham a apoiar ostensivamente o processo e se comprometer com ele. O maior obstáculo à obtenção de apoio dos gerentes de área está localizado na fase de aceitação pela gerência executiva, afinal, sem apoio dos superiores, nenhum gerente seguirá apoiando a gestão de projetos.

Sobre as fases da gestão de projetos, pode-se afirmar que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

57. Relacione as estratégias genéricas de integração de processos apresentadas na coluna da esquerda, com suas respectivas ações, listadas na coluna da direita.

- 1- Gestão de projetos () projetos de melhorias
- 2- Engenharia Simultânea () análise de contenção de recursos
- 3- Gestão da Qualidade () programação de componentes
Total () análise WBS
- 4- Gestão da Mudança () controle de custo ajustado de Escopo
- 5- Gestão do Risco

A sequência correta é:

- A) 4 - 2 - 2 - 5 - 1
- B) 3 - 1 - 2 - 4 - 4
- C) 2 - 4 - 3 - 1 - 1
- D) 1 - 5 - 2 - 3 - 4
- E) 5 - 2 - 3 - 4 - 1

58. De forma simplificada, a evolução da gestão de projetos pode ser dividida em três fases, a saber: período da gestão de projetos tradicional, período do renascimento, e período da gestão de projetos moderna. A respeito dessas três fases, considere as afirmativas a seguir.

- I- No período da gestão de projetos tradicional, era comum se dedicar mais tempo aos fatores comportamentais relacionados a um projeto e, se acontecesse alguma falha, o problema era de moral baixo, desinteresse dos funcionários, ou problemas de relacionamento. Na fase de renascimento, passou a se perceber a importância dos aspectos quantitativos, mas ainda se acreditava que a maioria dos fracassos era de origem comportamental. A gestão moderna de projetos reconhece que as falhas de planejamento, de estimativas, de programação ou de controle são as principais causas de falhas em projetos.
- II- No tocante às exigências quanto às habilidades esperadas de um gerente eficiente, nos primórdios da gestão de projetos, eram enfatizadas as habilidades técnicas. No período do renascimento, as equipes passaram a envolver cada vez mais pessoas fora da área técnica, e as habilidades comportamentais tornaram-se tão importantes quanto as capacidades técnicas. O conjunto de habilidades exigido para a gestão de projetos moderna inclui o conhecimento empresarial, o gerenciamento de riscos e as habilidades de integração porque se espera que os gerentes de projetos tomem também decisões empresariais e não só técnicas.
- III- Quanto mais se avança no período do renascimento, mais curtos se tornam os ciclos de vida dos produtos, com uma sempre crescente necessidade de rápido desenvolvimento de produtos. O estilo de liderança dos gerentes seniores, de áreas e de projetos, passou de reativo para proativo. Dois foram os fatores que alavancaram o gerenciamento proativo: o fato de os gerentes de projetos defenderem a gestão proativa por meio de planejamento de qualidade e de contingência; e o fato de o gerenciamento de riscos ter passado a ocupar um lugar de destaque no processo de tomada de decisões das empresas.

De acordo com o enfoque da evolução da gestão de projetos, pode-se dizer que apenas:

- A) A afirmativa de número I está correta.
- B) A afirmativa de número II está correta.
- C) As afirmativas de número I e II estão corretas.
- D) As afirmativas de número I e III estão corretas.
- E) As afirmativas de número II e III estão corretas.

59. Considere as duas afirmativas a seguir.

1- Os princípios da engenharia simultânea são quase universalmente aceitos, dado que a necessidade de se reduzir o tempo sempre foi uma das maiores preocupações das empresas. Sob condições econômicas favoráveis, as empresas investem recursos maciços para tentar resolver o problema dos períodos de desenvolvimento prolongados além das expectativas. Em épocas de dificuldades, porém, não apenas os recursos escasseiam, como também o tempo passa a ser uma grande obstáculo.

Porque

2- A preocupação da gestão da qualidade total é a obtenção da qualidade nos sistemas como um todo. A qualidade, porém, nunca é a meta final e os sistemas de gestão da qualidade total funcionam continuamente e em paralelo em cada uma das áreas do negócio de uma empresa. O objetivo é colocar no mercado apenas produtos com a mesma qualidade dos lançados anteriormente.

A esse respeito, conclui-se que:

- A) As duas afirmativas são corretas, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas afirmativas são corretas, e a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira afirmativa é correta, e a segunda é incorreta.
- D) A primeira afirmativa é incorreta, e a segunda é correta.
- E) As duas afirmativas são incorretas.

60. Relacione os tipos de escritórios de projetos apresentados na coluna esquerda, com as suas respectivas descrições, listadas na coluna direita.

- 1- Escritório de Projetos Funcional () tipo de escritório de projetos que concentra em questões estratégicas e não em assuntos funcionais
- 2- Escritório de Projetos de Grupo de Clientes () tipo de escritório de projetos utilizado em uma área ou divisão funcional de uma organização
- 3- Escritório de Projetos Corporativo () tipo de escritório de projetos que objetiva um melhor gerenciamento e comunicação com clientes

A sequência correta é:

- A) 3 - 1 - 2
- B) 3 - 2 - 1
- C) 2 - 3 - 1
- D) 2 - 1 - 3
- E) 1 - 3 - 2